



ATA Nº. 230

Aos vinte dias do mês de junho de dois mil e vinte e cinco, pelas dezoito horas, reuniu no Salão Nobre Engenheiro Coelho e Silva, em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Penela.-----
Presidiu à mesma o senhor Presidente da Assembleia Municipal, António Manuel Mendes Lopes, sendo secretariado por Olga Sofia Antunes da Silva (1ª. Secretária), e Maria de Fátima Antunes Coimbra Pereira (2ª. Secretária).-----

Presenças: Estiveram presentes os senhores deputados da Assembleia Municipal, António Manuel Mendes Lopes, Olga Sofia Antunes da Silva, Alfredo Manuel Mendes Simões, Alberto José Augusto, João da Paz Pires, Maria de Fátima Antunes Coimbra Pereira, Paulo António da Silva Roxo, Paulo Alexandre dos Santos Matias, Pedro Miguel Ramos Mendes, Mário António Mendes Calado, Marta Sofia Coelho Ramos, Celso Rafael Clara Mendes, Rosa Maria Ferreira, Diogo Alexandre Santos Rodrigues, e os Presidentes de Junta de Freguesia do Espinhal, de Podentes, e União de Freguesias de São Miguel, Santa Eufémia e Rabaçal, respetivamente: Luís Oliveira Henriques Dias, Anabela Cristina Pereira dos Santos e Maria do Nascimento Rasteiro Marmé.-----

Faltas: Faltou o deputado Mário José Rodrigues Simões, que foi substituído pelo deputado Diogo Alexandre Santos Rodrigues, a deputada Isa Mara Almeida Filipe que foi substituída pelo deputado Celso Rafael Clara Mendes, o deputado Hugo André Rodrigues que foi substituído pela deputada Marta Sofia Coelho Ramos a deputada Maria Carolina Rasteiro Rodrigues Marmé que foi substituída pela deputada Rosa Maria Ferreira, o Presidente da Junta de Freguesia de Cumeieira que foi substituído por Marina Sofia Duarte Rodrigues e a deputada Ana Rita Mendes Saldanha que não foi substituída. -----

Participação dos membros da Câmara Municipal: A Câmara Municipal fez-se representar por Eduardo Jorge Mendes Nogueira dos Santos, Presidente da Câmara Municipal, pela Vereadora Edite Mendes Simões, pelo Vereador e Vice-Presidente Luís Manuel Balão Fernandes e pela Vereadora Rita Margarida Domingues Luís. -----

Abertura da Sessão: Verificando-se a existência de quórum o Presidente da Assembleia Municipal, António Manuel Mendes Lopes, fez a abertura da sessão começando por cumprimentar o Presidente da Câmara Municipal, Eduardo Jorge Mendes Nogueira dos Santos, o Vereador Luís Manuel Balão, a Vereadora Edite Mendes Simões, a Vereadora Rita Margarida Domingues Luís, os Deputados Municipais, demais presentes e a todos os que assistem via online.-----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

PRIMEIRO PONTO – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA ATA DA SESSAO ANTERIOR: Foi dispensada a leitura da ata da reunião anterior, em virtude de ter sido previamente distribuída a todos os elementos, tendo sido a mesma aprovada, pela unanimidade dos membros que estiveram presentes nessa reunião, abstendo-se os deputados que não estiveram presentes na respetiva reunião, designadamente Mário Calado, Paulo Roxo, Maria Marmé, Rosa Ferreira, Diogo Rodrigues e Marina Rodrigues.-----

SEGUNDO PONTO – INFORMAÇÕES DO PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA: O Presidente da Assembleia Municipal deu a palavra à 2.ª Secretária, Maria de Fátima Antunes Coimbra Pereira, que deu a conhecer todo o expediente recebido e expedido desde a última sessão, de acordo com o disposto a alínea m) do n.º 1 do art.º 29 da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro. -----
A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----



TERCEIRO PONTO - INTERVENÇÕES DOS MEMBROS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL: Aberto o período para intervenções, pediram a palavra os seguintes membros da Assembleia Municipal:-----

O Deputado **Alfredo Simões** começou por cumprimentar todos os presentes e publico em geral. Disse trazer questões já abordadas, anteriormente. A construção do prédio no Bairro de São Jorge começou, há já algum tempo, mas parou, porque ocuparam terrenos que não eram da Câmara. Também, a outra obra, no loteamento da Camela, começou e parou logo de seguida por ocupar parte de terreno de terceiros. Questiona, como é possível a Câmara fazer levantamentos topográficos a ocupar terrenos de terceiros. Gostaria de saber se o problema já está resolvido para não haver mais atrasos. -- O Posto de Turismo continua fechado e já estamos no Verão. Seria importante que estivesse aberto pois começa a haver muita gente a passar pela vila e a pedir informações.-----

Sobre a rede de esgotos prevista para a Venda dos Moinhos/Grocinas, tem conhecimento de que, a APIN na altura, abriu concurso para a execução das obras e que o mesmo ficou deserto. A questão que coloca é sobre o que aconteceu à verba. Foi devolvida? Ainda existe alguma hipótese de a obra ser feita? -----

A Deputada **Marta Ramos**, começou por cumprimentar todos os presentes. De seguida referiu-se à Expositó que decorreu em Soure, mais conhecida por feira do queijo. Disse não poder ter estado presente, mas viu algumas imagens e verificou que na sessão de abertura não esteve ninguém da Câmara Municipal, nem da Assembleia Municipal. Portanto o nosso município não esteve representado nos momentos oficiais da Feira. Ficou chocada, até porque se trata de uma organização conjunta, que vai rodando pelos vários concelhos da Terras de Sicó e porque sempre se valorizou este tipo de evento e a promoção dos produtos endógenos. Apenas esteve presente a senhora Presidente da União de Freguesias e mais ninguém, o que lamenta. Não sabe se houve alguma negligência a este nível, ou se é por não se valorizarem os produtos endógenos, mas achou muito estranho e por isso questiona o que é que se passou.-----

Por outro lado, na informação do Senhor Presidente da Câmara, a nível cultural, é feita menção a imensos eventos culturais no Concelho, parecendo ser um resumo da agenda municipal. Perguntou, pois, se os eventos tiveram apoios da Câmara e que tipo de apoios é que tiveram? Se foi monetário, se foi apoio logístico, pois, certamente que não foram todos organizados pela Câmara. Deu como exemplo o “encontro dos amigos do Espinhal” e a “queima do Judas”, que lhe saltaram à vista e que sabe serem de organização mais local e que constam como se fossem eventos organizados pela Câmara. -----

A Presidente da Junta de freguesia de Podentes, **Anabela Santos**, começou por cumprimentar todos os presentes, dizendo pretender, apenas, colocar umas questões ao Senhor Presidente e ao Senhor Vice-Presidente. -----

A primeira questão, é sobre o ponto de situação do alargamento da estrada, no local onde o Doutor Nelson tem uma vinha. Questionou se já se contactaram os proprietários, ou não. -----

Questionou, também, qual o ponto de situação da limpeza das estradas florestais, na freguesia de Podentes, sendo que na maior parte delas, a vegetação, está a tapar e impedir a circulação. Disse ter enviado um e-mail, mas até agora ainda não foi respondido. Lembrou que, no passado recente, exista um mapa de distribuição das máquinas, o que permitia um melhor controlo da situação sendo que, no momento não consegue perceber o que é feito. -----

Ainda em relação às limpezas, também enviou um e-mail, solicitando a limpeza das bermas na freguesia. Faltam praticamente oito dias para a realização da Vinália e gostaria, pelo menos, de ter as estradas principais limpas para o evento.-----

Terminou, aproveitando para convidar todos os presentes, e a quem está a assistir em sua casa, para nos dias 28 e 29 próximos se dirijam a Podentes para a festa da Vinália. -----



O Presidente da Junta de freguesia de Espinhal, **Luis Dias**, começou a sua intervenção cumprimentando todos os presentes e agradecer a todos os que estiveram presentes nos eventos da sua freguesia. -----

- Referiu-se a uma publicação, recente, onde foi dito que, as juntas de freguesias, receberam uma verba para requalificar os fontanários e as alminhas. Se bem se recorda, não recebeu nada, portanto, gostaria de saber qual foi o montante e a data da respetiva transferência. -----

- Soube, hoje, que a junta de freguesia do Espinhal terá de pagar, uma taxa de compensação, em função do número de lotes relativos ao processo de loteamento apresentado pela junta de freguesia do Espinhal. Lamenta, pois, a Junta de Freguesia, tem feito um grande esforço para poder vender os lotes a um preço mais acessível a todos, dizendo achar a quantia a pagar demasiado elevada. -----

A Presidente da União de freguesias de São Miguel, Santa Eufémia e Rabaçal, **Maria Marmé**, que passou a ler a sua intervenção, cujo texto se transcreve. -----

“Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal, -----

Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal, -----

Senhores Vereadores, -----

Senhores Deputados, -----

Público aqui presente e todos os que nos acompanham a partir de casa, -----

Dra. Leonor, -----

É com estima e sentido de responsabilidade que me dirijo a esta Assembleia. -----

O apagão que afetou Portugal e Espanha ocorreu no dia 28 de abril de 2025. Gostaria de começar por deixar uma nota de que a União das Freguesias apoiou os Bombeiros de Penela, com aquisição da Atena Satélite, e foi graças à mesma que os bombeiros puderam efetuar as comunicações durante este apagão. -----

Uma palavra de parabéns e agradecimento ao Centro Cultural da Cumeeira, pela Rota da Broa, pela excelente organização do Trail, que trouxe mais de 700 atletas a Penela, promovendo o desporto, a saúde e o nosso Território. -----

Dar os Parabéns à Associação de pais, à escola Infante D. Pedro, à Quinta das Pontes e às crianças, pela magnífica Feira Medieval, realizada no passado mês de maio. Um agradecimento especial à Leonor Gomes, pelo excelente concerto de cordas realizado no anfiteatro da biblioteca municipal. -----

Igualmente, saúdo o Centro Cultural das Cerejeiras pela organização do evento de motas. -----

E, todos os que, com dedicação, organizam festas e eventos por todo o concelho, contribuindo para a coesão social e para a promoção das nossas freguesias. -----

No passado dia 27 e 28 de abril, a União das Freguesias de São Miguel, Santa Eufémia e Rabaçal organizou, com grande empenho, a 14.ª edição do Mercado do Queijo e dos Romanos. Um evento que, mais uma vez, demonstrou o dinamismo, a vitalidade e a riqueza cultural da nossa comunidade.- Permitam-me destacar que os bares presentes no recinto foram geridos pelos Escuteiros e pelo Grupo do Rancho do Rabaçal, revertendo as receitas, respetivamente, para o apoio à atividade dos Escuteiros e para a resolução da fissura existente na Igreja do Rabaçal, património que todos valorizamos e queremos preservar. -----

No seguimento deste evento, gostaria de dirigir uma questão ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, a propósito do dito apoio financeiro de quinze mil euros, anunciado no próprio dia do Mercado. Ao longo destes quatro anos, a União das Freguesias não recebeu qualquer apoio monetário direto para este evento, tendo apenas contado com apoio logístico e a presença do grupo dos Romanos. Inclusivamente, os funcionários do Município envolvidos no evento foram pagos pela Junta. -----



Importa referir que, entre 2017 e 2021, a União de Freguesias nunca foi responsável pelo aluguer da tenda nem pelas licenças do evento. No entanto, nos últimos quatro anos, estas despesas recaíram diretamente sobre a União das Freguesias. Realço que só a tenda teve um custo superior a nove mil euros; os pagamentos de direitos de autor representaram uma despesa de 552€ e, no total, os encargos ultrapassaram os vinte mil euros;-----

Para quem, muitas vezes, é visto apenas como "quem limpa valetas", reafirmo que a União das Freguesias tem desenvolvido um trabalho árduo, contínuo e muito além do que se vê. Fazemos muito, com muito pouco. -----

E por isso, gostaria de deixar um agradecimento sentido aos funcionários da União das Freguesias, aos funcionários do Município, e a todos os voluntários, parceiros, expositores, produtores e à população que tornaram este evento possível. -----

Aproveitando esta oportunidade, não posso deixar de manifestar a minha surpresa pelo facto de a Assembleia Municipal ter sido agendada para o mesmo dia da montagem do evento e início do mesmo, sabendo, com antecedência, que o Mercado do Queijo estava marcado há mais de um ano para o fim de semana de 27 e 28 de abril.-----

Em relação ao comentário feito por um senhor deputado desta Assembleia, que pediu a minha demissão, recorro, com todo o respeito, que a minha legitimidade não vem desta Assembleia, mas sim do voto da População da União das Freguesias, a quem continuo a servir com empenho e dedicação máximas. Tenho feito o que está ao meu alcance, e mais, pelo bem da comunidade, nomeadamente o apoio à cultura, ao desporto e aos nossos Bombeiros.-----

Pergunto: o que fez o senhor deputado pela sua freguesia? Porque não pede a sua demissão? -----

Lamento profundamente os comentários dirigidos à minha pessoa por parte deste deputado uma vez que, em momentos anteriores, houve situações verdadeiramente graves que não mereceram da sua parte qualquer indignação pública.-----

E depois de tudo o que fizeram, direta ou indiretamente, e com certeza, o senhor sabe a que me refiro, vem agora apontar o dedo? A sua postura demonstra que, mais do que princípios, está a agir por conveniência e cegueira partidária. -----

Não quero com isto dizer que mereço um louvor no Diário da República, mas há quem o tenha tido que merecia menos ou que nem sequer o merecia. -----

A crítica é legítima, sim, e deve sempre existir. Mas que seja uma crítica construtiva, transparente, imparcial, baseada em factos e princípios éticos, e não em jogos de poder ou em estratégias para desviar atenções. -----

Na política não pode valer tudo! -----

Com isto termino a minha intervenção.-----

Muito obrigada a todos pela atenção."-----

O Deputado **João Paz Pires**, passou a ler a sua intervenção cujo teor se transcreve.-----

Antes de mais e, em nome da minha freguesia, queria fazer um agradecimento especial aos organizadores e patrocinadores da Rota da Broa.-----

Este agradecimento tem a ver com a capacidade dos organizadores na mobilização de pessoas para a referência e limpeza dos trilhos que preparam para a prova. Na mobilização de equipas e atletas para participarem na prova. Na mobilização da maioria da população da Cumeieira e não só, para o apoio logístico no dia da prova. Em conclusão, nunca são demais os elogios aos organizadores.-----

Caro, Senhor Presidente, soubemos que foi feito na última semana a apresentação do projeto de melhoramento da sede do agrupamento de Escolas Infante D. Pedro. O orgulha-nos a preocupação do executivo com as condições dos nossos alunos. Gostava se fosse possível, que nos dissesse, em que consistem essas obras anunciadas. -----



Gostava de fazer também uma referência ao livro, “Os caçadores de relíquias”, pois através deste livro, a autora Isabel Ricardo, eternizou Penela ao usar Penela como cenário desta história. Alguns leitores terão curiosidade em conhecer o cenário descrito no livro, razão que irá trazer a Penela alguns visitantes. -----

Falando em livros, não queria também deixar de referir mais uma edição da Feira do Livro de Penela. Pelo que assisti foi uma atividade muito direcionada para as crianças, não descurando os seus acompanhantes.-----

Em resposta à Presidente de Junta, Maria Marmé, disse ter todo o direito de dizer o que quer e quando quer, mas apenas falou em representação política, voltando a dizer, “*não podemos adorar dois deuses ao mesmo tempo*”. -----

O Deputado **Paulo Matias**, passou a ler a sua intervenção cujo teor se transcreve.-----

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia, distinta mesa, Sr. Presidente da Câmara Municipal e Vereadores, caros colegas deputados, publico aqui presente e lá em casa, -----

Em nome da bancada do Partido Socialista quero aqui manifestar a nossa satisfação e congratular o Sr. Presidente da Câmara e o seu executivo pelo lançamento de duas obras estruturantes para o nosso concelho.-----

Em primeiro lugar a requalificação do centro de Saúde de Penela, que foi consignada no passado dia 15 de maio, com um investimento superior a 1,5 milhões de euros.-----

Este projeto visa melhorar significativamente as condições físicas e funcionais da unidade de saúde, garantindo uma resposta mais eficiente, acessível e confortável para os utentes e profissionais de saúde, num momento em que a valorização dos serviços públicos de proximidade assume particular importância.-----

É bom recordar que o centro de Saúde passou para responsabilidade do Município com a transferência de competências para os municípios na área da saúde, com um financiamento previsto para a sua reabilitação de cento e vinte e sete mil euros, o que apenas poderia mitigar necessidades mais urgentes. Após diversas diligências junto da tutela, este executivo conseguiu um financiamento no âmbito do PRR, que permite realizar as obras estruturantes e de verdadeira requalificação deste equipamento de saúde. -----

Em segundo lugar as obras de requalificação da Escola Básica Infante Dom Pedro, um projeto que foi apresentado publicamente na passada sexta-feira. Este é um investimento superior a quatro milhões de euros, será cofinanciada por fundos comunitários no âmbito do empréstimo contraído pelo Governo junto do Banco Europeu de Investimento (BEI), destinado à requalificação de escolas não abrangidos pelo PRR. O projeto visa modernizar as infraestruturas escolares, melhorar as condições de conforto e acessibilidade e criar espaços educativos, dando resposta às necessidades de toda a comunidade escolar. -----

A intervenção abrange a renovação da escola e do pavilhão desportivo, incluindo a substituição de coberturas, fachadas, caixilharias e instalações técnicas e de todo o mobiliário, a reorganização dos espaços interiores e a criação de novos espaços, como um auditório e uma sala polivalente. Estão também contempladas medidas de acessibilidade, com instalação de elevadores e eliminação de barreiras arquitetónicas, bem como soluções de maior eficiência energética e conforto térmico. -----

Estes são mais dois exemplos da dinâmica que este executivo tem imprimido ao Concelho, pensando sempre em primeiro nas pessoas e no seu bem-estar. -----

Muitos parabéns, senhor Presidente e ao e ao seu Executivo. -----

O Deputado **Alfredo Simões** pediu a palavra para dizer que, sobre o projeto da escola e a apresentação pública não soube de nada, quer enquanto cidadão quer enquanto deputado, sendo que, ninguém lhe disse nada nem foi convidado. -----



O **Presidente da Câmara Municipal**, começou por cumprimentar todos os presentes, para, de imediato responder às questões colocadas. -----

Relativamente à questão das obras de construção de habitação na Camela e em São Jorge, referiu que as obras iniciaram nos terrenos do Município. Os prazos estão a decorrer por conta do empreiteiro, tendo sido assinadas as consignações. -----

Sobre o Posto de Turismo, informou que o mesmo irá mudar para a Casa dos Saberes pois, as obras da Praça do Município, fizeram subir a cota, de que resultou um desnível acentuado, passando a ter de se descer para aceder ao espaço.-----

Quanto à rede de esgotos prevista para as Grocinas/Venda dos Moinhos, lembrou que o assunto ocorreu no anterior executivo, sendo do conhecimento geral a resposta. Sabe-se que o concurso ficou deserto, não tendo havido propostas para realizar aquelas obras, portanto, o financiamento/dinheiro não veio, pois, a despesa/obra não foi executada. Disse já ter tido a oportunidade de responder ao munícipe, que colocou essa mesma questão, por várias vezes, pois compreende que lhe foi criada uma expectativa, mas também é certo que não foi o atual executivo quem a criou. Há que ter alguma cautela em situações semelhantes pois, pode haver financiamento para as obras e depois não haver empresas para as fazer ficando os concursos desertos. -----

Relativamente à apresentação pública do projeto da escola, aquilo que foi feito foi uma apresentação, dirigida aos pais encarregados de educação e alunos da escola, que resultou da aprovação de uma candidatura. Explicou que o projeto de requalificação da escola foi candidatado, mas foi público que apenas algumas candidaturas tiveram aprovação. *Aquilo que fizemos, na altura, foi marcar uma reunião com o Presidente da CCDR para pedir explicações, pois queríamos perceber se a nossa candidatura tinha sido reprovada ou se tinha sido aprovada com alguma limitação financeira. A CCDR disse-nos que, a candidatura não tinha resposta, porque era intenção do Governo contrair um empréstimo junto do Banco Europeu de Investimento, para financiar as escolas que não tiveram as candidaturas aprovadas por via do PRR.* Como foi aprovado há cerca de duas semanas, foi articulado com o agrupamento fazer uma apresentação dirigida aqueles que são os principais interessados. A Direção da escola, os pais das crianças e os representantes das salas, para que os mesmos pudessem explicar aos outros pais, a intervenção que ia ser feita. A verdade é que um dia feliz, porque estamos a assegurar o futuro da educação e de uma escola, para os próximos vinte ou trinta anos, cuja obra não será um custo para a Câmara. Recordou que as instalações da escola são propriedade do Município, que cada vez têm mais responsabilidades sendo que o orçamento não cresce em função dessa responsabilidade. Poder anunciar a obra é uma felicidade. Portanto não se trata de campanha, trata-se sim de uma apresentação de uma obra, que crê, ser do interesse de todos. -----

Relativamente à intervenção da Deputada Marta Ramos, sobre os comentários da Expositó, informou que aquela questão foi esclarecida na reunião do executivo. Na mesma explicou o porquê de não ter estado presente, devido a um imprevisto de índole familiar, impeditivo. Mas, como disse na reunião da Câmara, além de ser Presidente de Câmara e ter uma função, também exerce a função enquanto pai. Na altura, aquilo que fez, foi avisar os seu colegas de Vereação e o Presidente da Câmara de Soure, de que não poderia estar presente.-----

Sobre a divulgação de eventos, referiu que, normalmente, são divulgados os eventos que ocorrem no concelho na página do município, que tem muitos seguidores. Se foram divulgados os eventos do Espinhal foi muito bem, porque, desse modo atraiu pessoas. A nossa missão é clara. Procuramos divulgar os eventos que ocorrem no nosso município sobretudo quando os mesmos são apoiados pelo Município. Por uma lógica de transferência, é expectável que os munícipes saibam que tipo de apoio são dados às atividades e o que acontece no Concelho.-----



- Relativamente à intervenção da Presidente da Freguesia de Podentes, sobre a estrada vicinal, referiu que a manutenção das estradas vicinais, são da responsabilidade das juntas, ao contrário das estradas municipais, cuja manutenção é responsabilidade do Município. Naturalmente que no âmbito daquilo que têm sido as boas relações a Câmara Municipal procura disponibilizar ajuda para tentar encontrar uma solução. Referiu existirem dois caminhos para a solução daquela estrada. Um dos caminhos passará pelo seu alargamento e pela construção de muros de suporte de ambos os lados, com custos pesadíssimos. Se for esse o caminho a Câmara Municipal não terá orçamento para a fazer pois, podemos estar a falar de uma obra com custo superior a meio milhão de euros. Terá de ser muito bem planeada e não pode ser a Câmara a fazer tudo, lembrando de ter pedido à Junta de freguesia para identificar os proprietários dos terrenos confinantes. A Câmara Municipal continua disponível para ajudar, mas terá que haver um maior compromisso da Junta de Freguesia. -----
Sobre a Vinália e respetivo pedido de ajuda para limpeza das estradas informou estar previsto um conjunto de limpezas para os próximos dias, mas, para as vias principais. Lembrou que, a Câmara, também transfere verba para as juntas fazerem um conjunto de limpezas sendo que, muitas delas não estão, ou não foram, feitas. -----
Sobre a intervenção do Presidente da Freguesia do Espinhal, Luis Dias, agradeceu as suas palavras dizendo ser, sempre, um prazer poder estar presente nos eventos. -----
Sobre a referência ao comentário, disse não saber exatamente o que foi escrito, sendo que existe uma questão que é clara, a das competências das Juntas de Freguesia, no que concerne a fontenários e alminhas. -----
Sobre a questão do loteamento do Espinhal, informou que o Município articulou com a Junta de Freguesia a pavimentação da Rua da Escola, que será a sua colaboração em termos de impacto financeiro, afinal estamos a pavimentar os acessos e os estacionamento. *Estamos a fazer uma boa gestão dos dinheiros públicos, assegurando dois investimentos ao conciliar as duas obras que acontecem no mesmo lugar, a pavimentação da estrada e a pavimentação dos estacionamento.* Lembrou que o loteamento faz parte da esfera privada da Junta de Freguesia do Espinhal, que irá vender os lotes e tirar proveitos. Portanto, nessa lógica e de acordo com o parecer jurídico que foi solicitado, não é possível isentar a Junta de Freguesia do pagamento das taxas. -----
Relativamente à intervenção da Presidente da União de freguesias, Maria Marmé, disse existirem questões que coloca, que nem sabe o que lhe dizer, mas, a Feira Medieval é uma organização conjunta do Agrupamento de escolas, da Associação de Pais e do Município. Naturalmente, que aquilo que foi feito, foi realizado em conjunto. -----
Sobre a organização do Mercado do Queijo e dos Romanos, recordou que aquele mercado tem sido uma coorganização, sendo que o Município tinha inscrito no seu orçamento esse evento, com uma verba de doze mil e quinhentos euros. Informou que, para a Câmara Municipal, o evento terá custado cerca de quinze mil euros, acrescido de apoio logístico e materiais. -----
Relativamente à intervenção do deputado João Paz Pires, agradeceu-lhe as palavras elogiosas. Sobre o evento mencionado, a Câmara Municipal também foi sua patrocinadora, apoiando com o equipamento. Referiu que, a Rota da Broa tem sido um sucesso e, de facto, o número de participantes tem vindo a aumentar. Sobre o livro “Os caçadores de relíquias”, disse achar que vai ser uma oportunidade muito interessante de ser divulgado o nosso património. O mesmo resultou de um desafio que fizemos à escritora Isabel Ricardo e hoje temos um livro de aventuras de uma escritora muito conhecida, que também escreve em inglês e que possui livros de sucesso publicados no estrangeiro. Para nós é realmente um motivo de satisfação. -----
Aproveitou para dar conta da apresentação do livro “As Borboletas de Penela”, que decorreu durante a Feira do Livro, que, apesar de ser um livro de nicho, porque nem toda a gente aprecia o tema, valoriza



o nosso património. Agradeceu as palavras proferidas sobre a feira do livro dando conta que, os novos moldes em que a mesma decorreu tiveram bons resultados.-----

Por último, dirigindo-se ao Deputado Paulo Matias, agradeceu as palavras, sobre o Centro de Saúde, sendo que iremos ficar com umas instalações condignas. Deu conta de todas as negociações encetadas, por forma a conseguir-se chegar ao valor final, que duraram praticamente dois anos. Lembrou que o edifício passou para o espólio municipal e que, as obras, embora não fossem prioritárias, foram candidatas conseguindo-se aproveitar os fundos que haviam para aquele tipo de obra.-----

Sobre a sua “não participação” na Exposicó disse ter recebido o mail, com o convite, apenas no dia vinte e um de maio e, por dificuldades de agenda não lhe foi possível estar presente, pois já tinha assumido um compromisso.-----

O Deputado Alfredo Simões pediu a palavra para, no seguimento das respostas dadas pelo Presidente da Câmara perguntar. O Posto de Turismo não vai abrir? Sobre a “não ocupação de terrenos no Bairro de São Jorge”, o senhor garante não ter adquirido nenhum terreno para construir?-----

O Presidente respondeu que a Câmara adquiriu um terreno por outros motivos e não por esse.-----

Pediu, ainda, a palavra a Presidente da União de Freguesia, **Maria Marmé**, para dizer não ter percebido o que o Presidente disse sobre a feira medieval pois, a mesma foi organizada pela Associação de Pais, Escola e Associação Quinta das Pontes.-----

O Presidente da Assembleia Municipal, em resposta à questão colocada pela Presidente de Junta Maria Marmé sobre a data da sessão da Assembleia Municipal, informou que inicialmente estava prevista a realização da sessão para 19 de junho. O Presidente da Câmara Municipal comunicou que, na mesma data, teria um compromisso previamente assumido com a apresentação do livro “Os caçadores de relíquias”, da autora Isabel Ricardo. Por esse motivo, a sessão foi agendada para o dia 20 de junho.-----

ORDEM DE TRABALHOS:-----

1. Apresentação, análise e votação da recomendação aprovada na Assembleia Municipal Jovem de Penela.-----
2. Apreciação da informação do Presidente da Câmara Municipal, sobre a atividade do Município e sobre a situação financeira;-----
3. Documentos de Prestação de Contas Consolidadas referentes ao ano de 2024;-----
4. Revisão ao Orçamento 2025 – 3.ª Revisão;-----
5. Implementação do Sistema Intermunicipal de Autoconsumo Coletivo de Energia da Região de Coimbra, com constituição de Comunidades de Energia Renovável.-----

II - PERÍODO DA ORDEM DO DIA:-----

De seguida, no uso da palavra, o Presidente da Assembleia Municipal pediu que fosse alterada a Ordem de Trabalhos, passando-se para a apresentação do ponto cinco, pelo engenheiro José Bessa, empresa Autoconsulting. Informou que a mesma será feita através de uma videochamada, dado o mesmo não poder estar presente, encontrando-se em espera para poder dar início à apresentação, tendo o pedido obtido a concordância de toda a assembleia.-----

QUINTO PONTO - IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA INTERMUNICIPAL DE AUTOCONSUMO COLETIVO DE ENERGIA DA REGIÃO DE COIMBRA, COM CONSTITUIÇÃO DE COMUNIDADES DE ENERGIA RENOVÁVEL: Foi presente a proposta nº. 09/2025 e respetivos anexos, apresentada pela Câmara Municipal, relativa ao ponto mencionado em epígrafe, cuja documentação ficará apensa à presente ata para dela fazer parte integrante, como **anexo 1.**-----

Usando da palavra, o engenheiro José Bessa, da Autoconsulting, empresa que a CIM-RC contratou para fazer a consultoria do projeto, explicou que na CIM-RC, os municípios juntaram-se para fazer a



Comunidade de Energia Renovável em termos globais, o que é uma vantagem quer em termos da energia renovável produzida, como em termos de poupança em relação ao valor da compra da energia. Estão a apostar em soluções colaborativas para serem mais eficientes, autônomos e sustentáveis, naturalmente alinhando estes compromissos com o PENECO 2030. Explicou que a energia descentralizada tem a vantagem de estar junto do consumo e maximizar o autoconsumo. A energia centralizada (grandes parques que injetam a energia na rede e depois a distribuem) tem a vantagem da energia de escala e mais facilmente chegar aos objetivos 2030. Esta Comunidade de Energia Intermunicipal não tem os problemas da energia descentralizada, nomeadamente o impacto ambiental e, por outro lado, também não tem as perdas de rede pois a injeção acaba por ser sempre longe do consumo. Sendo uma comunidade de energia intermunicipal, tem a vantagem da economia de escala. Nesta comunidade são várias as entidades que se juntam para criar uma comunidade de energia, produzir energia renovável e, dessa maneira, fazer a partilha entre si, reduzindo os custos energéticos para os Municípios, aproveitando as sinergias e os recursos comuns contribuindo ativamente para a transição energética. -----

Fez a descrição dos próximos passos. A celebração dos contratos de delegação de competências, o procedimento de contratação pública, será a CIM a fazer o lançamento do concurso e a contratação com a concessionária para se avançar neste processo. Está previsto um contrato de concessão de venda de energia renovável com uma comunidade de energia. Em relação ao projeto, em termos globais, terá uma potência de 11 MW nos 18 municípios, o que significa que tem 17 GW hora de produção/ano. É quase a totalidade autoconsumida. A poupança prevista a 20 anos são 41 milhões de euros para a Comunidade Intermunicipal. Para a região de Coimbra, a potência é de 1.6 MW instalados, com 2,5 GW hora/ano e uma poupança de 6 milhões de euros a 20 anos (valor calculado com base no tarifário base que vai a concurso – 10,35 cêntimos/KW/hora). É um valor relativamente alto, mas que, para além de chamar bastantes concorrentes e, por isso, os valores de poupança serão superiores depois de se fechar o contrato de concessão com quem ganhar o concurso. O que entra no concurso são os valores do tarifário e os anos de maturidade da concessão. Finda a concessão, os equipamentos passarão para a CIM-RC. Além disso, há uma série de questões técnicas e de qualidade que foram integradas nestas peças exatamente para haver algum cuidado para que, quem concorra, assumam uma série de padrões de qualidade. Por fim, referiu que as Comunidades de Energia surgiram em termos legais em 2019 e em 2022 é que ficaram mais concretas. Depois houve uma série de dificuldades entre a E-Redes e a Direção-Geral de Energia e houve necessidade de algumas adaptações, pelo que tiveram de alterar as Comunidades por cada Município para Comunidades por subestação. Não houve nenhuma até agora, por isso temos vindo, também, a desbravar algum caminho e aprendendo com o que nos vai aparecendo. Creio que estamos, sem dúvida nenhuma, no bom caminho para criar esta comunidade de energia. Os próximos passos são o avaliar da delegação de competências na CIM-RC e a aprovação da minuta do respetivo contrato de delegação de competências. *Era basicamente esta informação que tinha que passar. Se tiverem alguma algumas questões para colocar estou à disposição.*-----

Terminada a apresentação foi pelo **Presidente da Assembleia Municipal** colocado o assunto a discussão, começando por perguntar qual será o valor do kW para o município de Penela, tendo o engenheiro José Bessa informado que o tarifário base será de 10,35 cêntimos/kW/hora, sendo que os valores de mercado serão abaixo desse valor, oscilando entre os 0,7 e 0,8 cêntimos.-----

Perguntou se, o Município, por si, poderia fazer uma hasta publica dos espaços municipais e digamos que criar uma comunidade do género. Qual seria a vantagem, em estar agregado num sistema a nível da Região de Coimbra ou estar, de forma individualizada, criando cada município uma comunidade local. Neste caso Penela seria uma comunidade individualizada. Qual a sua opinião? -----



O engenheiro José Bessa respondeu que, na sua opinião, existem duas grandes vantagens, na constituição das comunidades de energia. A primeira é a economia de escala que se consegue, em relação ao investimento que acaba por ser mais baixo e o interesse de operadores de maior dimensão o que fará diminuir os valores dos tarifários. A segunda, a possibilidade da distribuição da energia que, sendo uma comunidade, global, podemos ter alturas em que Penela tem excedente e consegue equilibrar com os outros municípios, que estejam também dentro da Comunidade e o contrário, ou seja, pode haver excedente noutros municípios e Penela estar com um valor de consumo acima da capacidade de produção de painéis e, dessa maneira, consegue também equilibrar, melhor, as coisas. A distribuição de energia é tanto maior quanto maior for a Comunidade sendo que as injeções de energia podem não ser as adequadas.

Não havendo mais questões, o **Presidente da Assembleia Municipal** agradeceu a apresentação efetuada bem como os esclarecimentos prestados. Esclareceu que será colocado a votação três aspetos: a autorização de participação no sistema intermunicipal, a autorização para celebração do contrato de delegação de competência do município na CIM RC nos termos da minuta apresentada e a autorização para assunção de compromisso plurianual pelo facto de haver custos que são repartidos ao longo de vinte anos.

Não havendo mais pedidos para intervir, foi o assunto colocado a votação, tendo a Assembleia Municipal deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta apresentada pela Câmara Municipal para:

- a) a participação no Sistema Intermunicipal de Autoconsumo Coletivo de Energia da Região de Coimbra (SIAC-RC)/CER;
- b) a celebração de contrato de delegação de competências entre o Município e a CIM-RC, nos termos da minuta do Contrato de Delegação de Competências e do Caderno de Encargos a qual, apensos à presente ata, fazendo parte integrante da mesma;
- c) a autorização para assunção de compromisso plurianual, para repartição dos encargos para os anos financeiros de 2026 a 2045, nos termos descritos na proposta.

PRIMEIRO PONTO - APRESENTAÇÃO, ANÁLISE E VOTAÇÃO DA RECOMENDAÇÃO APROVADA NA ASSEMBLEIA MUNICIPAL JOVEM DE PENELA:

Pelo Presidente da Assembleia Municipal foi dado conta do mail recebido há poucos minutos, dando conta da não presença da aluna, coautora do projeto vencedor, que viria fazer a apresentação, pedindo à Deputada Olga Silva, que o lesse, bem como a apresentação anexada referente à proposta aprovada pela Assembleia Municipal Jovem no dia vinte e um de maio último, e que se transcreve.

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Penela

Conforme contacto telefónico prévio, informamos que os alunos não comparecerão à Assembleia Municipal porque a Encarregada de Educação de uma aluna, informou hoje de manhã, que não autoriza a sua educanda a participar na sessão da Assembleia Municipal por ser um fator de stress acrescido numa época de exames. O outro aluno não se sentiu seguro para o fazer sozinho e também se recusou a ir alegando também estar sobrecarregado com a preparação para os exames. Ambos se disponibilizaram para o fazer após os exames, no mês de julho.

Pedimos desculpa pelo incómodo causado, mas a deliberação dos pais ultrapassa-nos.

Remetemos em anexo o discurso de apresentação da proposta vencedora na Assembleia Municipal Jovem.

Cordialmente,

A Diretora

“Introdução

Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal Jovem de Penela,

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Penela,



Ilustres Deputados e Deputadas, -----

Excelentíssimos Senhores e Excelentíssimas Senhoras, -----

Somos a Maria e o Christian, temos 14 anos e somos alunos do 9º ano, da turma B. -----

É com muito prazer que venho aqui apresentar a nossa proposta para à Assembleia Municipal Jovem, este ano com o tema “Qualidade de vida no Concelho: Promoção turística, património natural e cultural e criação/renovação de equipamentos públicos, como fator de atratividade dos mais jovens.

Proposta -----

A nossa proposta é a criação de uma Comunidade Juvenil em Penela. Acreditamos que, para tornar Penela mais atrativa, é essencial criar locais onde os jovens possam sentir-se bem, aprender, conviver e crescer. -----

Esta Comunidade Juvenil seria um espaço multifuncional, com várias zonas dedicadas às diferentes atividades que os jovens possam vir a querer fazer. Nesse espaço, o centro seria dividido em zonas ou estações, cada uma ligada a um grupo de atividades. -----

Acerca da localização do espaço pensamos que deveria ser no centro de Penela, porém, caso não fosse possível, o foco seria arranjar um local o mais acessível a um maior número de jovens e perto da nossa escola. Percebendo os custos que este projeto pode envolver, propomos que, inicialmente, o centro juvenil possa ser instalado num espaço revitalizado que esteja devoluto, porém, também, seria uma boa opção considerar a construção de raiz de um espaço, tentando utilizar materiais o mais sustentáveis e baratos possíveis. -----

Como dissemos, anteriormente, a nossa ideia para o centro seria dividi-lo em CINCO zonas: -----

Zona Criativa e artística - Esta zona seria dedicada à expressão artística dos jovens. Aqui, poderiam pintar, desenhar, fazer escultura, criar e editar vídeos, tirar fotografias, praticar teatro, música ou outras formas de arte. Seria um espaço livre, com materiais acessíveis e disponíveis no centro, onde os jovens pudessem expressar-se e até expor os seus trabalhos. E, assim, desenvolverem as suas capacidades criativas e partilharem-nas uns com os outros. Além disso, seria um espaço apto a receber workshops que poderiam ser dados por profissionais na área, mas, também, por voluntários ou pelos próprios jovens. -----

Zona cultural e de lazer - Esta zona seria dedicada à interação social e cultural entre os participantes, priorizando o contato, a conversa e o lazer. Imaginamo-la com sofás, mesas e, em geral, um espaço confortável, aconchegante e acolhedor juntamente com jogos de cartas, tabuleiros entre outros. Um ambiente amigável com uma música calma de fundo, um humidificador de ar e até, possivelmente, um cinema independente. Poderia ainda ser um espaço em que os jovens pudessem informar-se sobre atividades que existem no concelho de Penela, para as suas faixas etárias, e informações que orientassem e ajudassem os jovens a esclarecerem-se sobre o seu futuro como, por exemplo, apresentando rotas de transportes públicos e propostas de escolas tanto no concelho como próximas ao concelho. -----

Zona cozinha comunitária - Uma cozinha equipada onde se poderiam realizar oficinas de alimentação saudável, culinária tradicional e, até, refeições em grupo. Esta zona seria dedicada à aprendizagem da culinária, uma competência necessária para viver..., seria também um espaço educativo e de partilha, onde se aprenderiam competências úteis para a vida adulta. Assim, seria uma cozinha de livre acesso a todos os jovens em que cada um traria os seus próprios ingredientes além dos já plantados na horta do centro juvenil. Era também assim incentivada a culinária saudável, mas também a passagem de receitas entre gerações. -----

Zona de estudo, trabalho, tecnologia - Aqui os jovens poderiam estudar, fazer trabalhos de grupo ou até desenvolver projetos pessoais. Teria mesas, cadeiras confortáveis, bom acesso à internet, tomadas para carregar computadores ou telemóveis, alguns computadores disponíveis a uso público



e um ambiente silencioso. Seria, portanto, uma zona equipada e preparada do ponto de vista tecnológico para que os jovens pudessem explorar novas ferramentas e criar esta zona também seria uma grande ajuda para quem não tem boas condições de estudo em casa. -----

Espaço exterior e horta comunitária (dependendo da localização) - Um espaço ao ar livre onde se poderia criar uma horta biológica. Os jovens teriam a oportunidade de aprender sobre agricultura sustentável, cuidar das plantas, e até usar os produtos colhidos na cozinha comunitária. Este contacto com a natureza promoveria a responsabilidade ambiental e o trabalho em equipa. A zona exterior poderia ainda ser utilizada sempre que as condições climáticas fossem favoráveis como palco para possíveis workshops. -----

Organização-----

Pensamos que o espaço deveria ter um coordenador geral, ou seja, uma pessoa adulta, com experiência em projetos sociais e no trabalho com jovens. Esta pessoa teria como principal função garantir que a Comunidade Juvenil funcionasse de forma organizada, segura e útil para todos. Porém acreditamos que a manutenção, organização e limpeza do espaço deverá ser feita pelos jovens, assim ressaltando a importância do saber-estar, da responsabilidade e de o espaço se basear na interação entre os jovens, a família e o concelho. -----

Achamos ainda que deveria ocorrer uma assembleia por mês em que haveria um representante da Câmara e os jovens que estivessem interessados em participar tanto para propor algo novo como para apontar aspetos que estão a correr bem e aspetos que precisam de ser melhorados. Durante essa assembleia seriam, então, arrançadas formas para resolver problemas existentes e maneiras de aplicar as novas propostas. -----

Divulgação -----

Temos que levar em consideração que os tempos mudam e as coisas mudam também, nós temos o acesso a tecnologia e devemos fazer bom proveito dela. Então a proposta para a divulgação é simples, mas eficaz: criar uma conta numa rede social (Instagram fortemente indicado) para a comunidade, onde poderíamos postar as atividades rotineiras, e com a autorização dos criadores, mostrar projetos desenvolvidos em cada uma das zonas, assim divulgando a comunidade e dando reconhecimento ao criador, o que no futuro poderá ajudar muitos jovens a encontrar parcerias e reconhecimento na sua área. Na divulgação só temos benefícios, pois divulgaremos a comunidade, os criadores e, conseqüentemente, o concelho. -----

Benefícios da Comunidade Juvenil -----

- Local seguro para os jovens -----
- Desenvolvimento de competências -----
- Ajuda de outros jovens no estudo -----
- Conexões sociais -----
- Habilidades culinárias -----
- Incentivo à criatividade -----
- Lugar acessível -----
- Desenvolve a colaboração de equipa -----
- Promove o sentido de responsabilidade -----
- Ajuda a estruturar os jovens como futuros cidadãos ... -----

Isto tudo é importante para ajudar a sustentar o futuro dos jovens orientando-os e dando-lhes a conhecer novas áreas, novas experiências e oportunidades e conhecer novas áreas. -----

A proposta tem algo novo e moderno para a vila. -----

A nossa proposta é ambiciosa, mas cremos que o concelho, com muita tradição e história, precisa de alavancar o futuro com modernidade, com propostas diferenciadoras que alcancem um maior



número de jovens tanto aqueles que estudam em Penela como os que vêm do estrangeiro como aqueles que vão estudar para o estrangeiro.-----

Será uma ideia inovadora para Penela, porém podemos verificar que este tipo de espaços já foi testado noutros locais.-----

Terminada a leitura, o **Presidente da Assembleia Municipal** informou que na Assembleia Municipal Jovem de Penela, houve a apresentação e votação de nove propostas o que reflete um nível elevado do empenho e participação dos membros daquela Assembleia Municipal Jovem. Quanto à proposta vencedora e agora objeto de análise por esta Assembleia Municipal, referiu estarmos presente um projeto muito ambicioso e que exige da parte da Câmara Municipal um conjunto de estudos e algumas exigências a nível financeiro. De seguida colocou o assunto a discussão.-----

No uso da palavra, o Deputado **João Paz Pires**, começou por dizer ser muito fácil votar, a favor, a proposta, mas, há que ter espírito crítico. A proposta é muito ambiciosa. Pode até ter de se enquadrar, mas tem de ser muito bem pensada. Terá de existir um estudo crítico porque é tudo muito vago. Há que saber o que se pretende, como se pretende e temos de ter, também, alguma responsabilidade antes de votar, sendo essa a sua opinião.-----

O **Presidente da Assembleia Municipal** referiu que se trata ainda apenas de uma proposta, e não de um projeto de execução. Por isso, não se pode exigir dos seus proponentes mais do que isso. São ideias da juventude, convocada por nós para expressar as suas vontades e contribuir com sugestões para os órgãos municipais. Destacou que, dentro do conjunto das várias propostas apresentadas, podem ser selecionadas subpropostas, priorizando a sua execução conforme a aplicabilidade na melhoria das condições de vida da juventude. Ressaltou também que é importante considerar aquelas que se enquadram melhor na capacidade financeira do Município.-----

A participação ativa dos jovens é fundamental para construir políticas públicas mais alinhadas às suas necessidades e aspirações. O envolvimento da juventude representa um compromisso do órgão municipal com a inclusão, valorizando as suas ideias e promovendo uma sociedade mais dinâmica e participativa.-----

O **Presidente da Câmara Municipal**, referiu que, em primeiro lugar, é importante enaltecer a iniciativa, de dar a palavra aos jovens, porque de facto, as sessões da Assembleia Municipal Jovem têm decorrido com uma grande dignidade e nível de seriedade. *Estamos a capacitar os nossos jovens e é importante percebemos isso, sendo visível pelo número de propostas apresentadas. Ficou espelhado nesse número que houve bastante disponibilidade de tempo e, só por isso, já é de enaltecer.* Por esse motivo disse querer deixar os parabéns a estes jovens, pela proposta vencedora, bem como a todos os outros, pela sua participação na Assembleia Municipal Jovem e agradecer, também, o envolvimento da Direção da Escola Infante Pedro e da Direção do Pólo de Penela da ETPSicó.-----

A proposta vencedora é muito ambiciosa, mas define alguns caminhos que são importantes. Disse ter feito, entretanto, algumas contas de cabeça, achando que a proposta pode exigir alguns milhões de euros. De qualquer das formas prefere ver os aspetos positivos e dar os parabéns aos jovens, pelas suas propostas, pois precisam de ser ouvidos.-----

Não havendo mais pedidos para intervir foi o ponto colocado a votação, tendo a Assembleia Municipal deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta apresentada na Assembleia Municipal Jovem, sob o tema “Qualidade de vida no Concelho: Promoção turística, património natural e cultural e criação/renovação de equipamentos públicos, como fator de atratividade dos mais jovens”, para a criação de uma Comunidade Juvenil em Penela.-----

O Presidente da Assembleia Municipal reforçou a decisão e afirmou que apoiará o Presidente da Câmara Municipal na sua execução. Comentou que os jovens são naturalmente utópicos e que há



propostas com potencial para serem aplicadas na escola. Destacou a necessidade de análise pelas equipas técnicas do Município, pois podem existir espaços repetidos ou sugestões de melhoria. -----

SEGUNDO PONTO – APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, SOBRE A ATIVIDADE DO MUNICÍPIO E SOBRE A SITUAÇÃO FINANCEIRA: O Presidente da

Assembleia deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal, para explanar a atividade do Município e situação financeira, em harmonia ao preceituado na alínea c) do n.º 2 do artigo 25.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, pedindo-lhe que abreviasse a informação, dado ter sido a mesma enviada a todos os membros, conforme **anexo 2**.-----

O Presidente da Câmara Municipal iniciou a sua intervenção, cujo resumo se transcreve.-----

Senhoras e senhores deputados, da vasta atividade do município nos últimos três meses, que medeia a última sessão ao dia de hoje e que vos foi distribuída, destaco os seguintes pontos.-----

“Obras a concurso - Construção de edifícios para habitação a custos acessíveis na Urbanização Eira da Lage, no Espinhal, no âmbito do PRR; Pavimentações em vários lugares no ano de 2025 e Alargamento da Estrada em Mestra. -----

Obras em execução por empreitada: Casa dos Saberes e do Território; Programa de Mobilidade Urbana Multimodal – Vila de Penela (Requalificação da Praça do Município incluindo o Parque de Estacionamento); Programa de Mobilidade Urbana Multimodal – Penela + Acessível; Construção do Miradouro da Boavista – Penela; Requalificação do Centro de Saúde de Penela, no âmbito do PRR; - Melhoria das acessibilidades em cinco imóveis do Município de Penela no âmbito do PRR – PIEP; Construção de edifício para habitação a custos acessíveis no Bairro de São Jorge, em Penela no âmbito do PRR; Pavimentação e remodelação das redes de drenagem de águas residuais e pluviais da Rua da Escola – Espinhal; Construção de edifício para habitação a custos acessíveis na Urbanização da Camela - lote 12, em Penela, no âmbito do PRR; - Construção de edifício para habitação a custos acessíveis na Urbanização Vila Fernandes, lotes 9 e 10, na Cumeeira, no âmbito do PRR. -----

Na Habitação Estratégia Local de Habitação (RE-CO2-io1, programa de apoio ao acesso à habitação) Nos passados dias 16, 19 e 20 de maio o IHRU, I.P. e a Secretaria de Estado da Habitação promoveram o Webinar com o nome “1º Direito - As alterações e a sua aplicação no desenvolvimento da política pública de habitação”. O município de Penela fez-se representar na sessão dirigida aos municípios da região centro (19 de maio) e solicitou os devidos esclarecimentos, sem sucesso. Pela voz da própria Secretária de Estado da Habitação, a arquiteta Patrícia Machado Santos, esclareceu que existem diplomas por aprovar pela nova Assembleia da República e que à data seria impossível prever a metodologia de atribuição de apoio financeiro aos Beneficiários Diretos na situação e contexto em que estão inseridas as candidaturas de Penela. Ou seja, reforçou o compromisso na atribuição de apoio financeiro para cada uma das operações avaliadas positivamente pelo município, mas o Governo não está ainda em condições de anunciar o modelo de atribuição das verbas implicadas nos projetos a financiar. Neste sentido, decorrem na possível normalidade os trabalhos de acompanhamento e recolha de elementos atualizados de suporte às avaliações das 42 candidaturas.---
- Implementação do sistema de gestão da qualidade ISO 9001:2015 - O processo encontra-se em fase final de implementação. A auditoria interna será realizada no dia 26-06-2025. A auditoria externa para concessão será realizada em duas fases: Concessão 1ª Fase - 04-07-2025, Concessão 2ª Fase - 22-07-2025.-----

Jovens ao serviço da comunidade - O Município lançou a Edição 2025 do Programa “Jovens ao Serviço da Comunidade” que se divide em quatro subprogramas: “Jovens em Ação” “Jovens em Vigilância Azul” “Jovens Protetores da Natureza” e “Jovens Arqueólogos” e “Jovens Administrativos” oferecendo ocupação na área da Cidadania; Ambiente e Sustentabilidade; Cultura e Património construído e natural; Florestas e Proteção Civil e área administrativa. Serão admitidos até 66 jovens. --



- Cultura, turismo e eventos e gabinete de educação – De destacar a realização da Feira Medieval de Penela Nos dias 16, 17 e 18 de maio. Penela engalanou-se para mais uma Feira Medieval, um dos momentos mais significativos do seu calendário cultural, marcado pelo enaltecimento do passado histórico do concelho e pelo massivo envolvimento da sua população, dos mais velhos aos menos jovens, portugueses e estrangeiros, naturais do concelho ou cá residentes, num exemplo de envolvimento, de participação e de valorização do património histórico e imaterial. Os festejos tiveram início no dia 16, à noite, com a Ceia Medieval, onde os manjares foram acompanhados de música, dança, teatro e muita animação. No dia seguinte, as bancas abriram pelas 12h00 e, até às 24h00 não faltou animação: música, dança, espetáculos teatrais, jogos, torneios a cavalo, espetáculos de luz e fogo, sempre com mesas fartas, como não podia deixar de ser. Já no dia 18, o dia começou com a tradicional ‘Bênção da Feira’, pelo Sr. Pároco, a que se seguiu a leitura dos arautos e o descerrar das pipas, que jorraram fartamente até ao cair da noite, sempre com muita e diversificada animação. Uma vez mais, enaltece-se o empenho e o espírito de sacrifício da Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas de Penela, que assegurou todo o trabalho a que o funcionamento do bar obriga, mas também do próprio Agrupamento, e ainda de todas as entidades e associações concelhias que participaram com as suas atividades, com oferta de produtos, com a sua participação enquanto comerciantes e, naturalmente, como público entusiasta e orgulhoso desta festa.-----

- IIIª Semana Gastronómica da Caça - Vai na terceira edição, esta iniciativa que visa a promoção da riqueza gastronómica do concelho e dos restaurantes que a salvaguardam, bem como a valorização dos produtos endógenos e ainda a divulgação dos espaços naturais e culturais. Esta semana gastronómica decorreu entre os dias 9 e 18 de maio, culminando, como sempre, com a Feira Medieval de Penela, sendo a temática e a data sugestão dos parceiros do setor da restauração. -----

- Homenagem ao Clube Desportivo e Recreativo Penelense - O Município de Penela promoveu, na noite do dia 15 de maio, uma cerimónia de reconhecimento ao Clube Desportivo e Recreativo Penelense, pela conquista do título de Campeão da Divisão de Honra da Associação de Futebol de Coimbra – seniores masculinos, época 2024/2025. A cerimónia decorreu no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho, onde atletas, equipa técnica, dirigentes e familiares foram calorosamente recebidos e felicitados por esta conquista que marca a história recente do clube e do concelho. Na cerimónia, o Município de Penela homenageou os atletas e os corpos sociais, atribuindo medalhas e diplomas a todos os jogadores, equipa técnica e dirigentes. Foi ainda entregue uma distinção especial ao Clube, como forma de reconhecimento pelo trabalho, dedicação e sucesso alcançado.

- Feira do Livro de Penela - A Feira do Livro de Penela teve lugar entre os dias 21 e 25 de maio, no Pavilhão Multiusos de Penela, contando com um cativante programa que incluiu Horas do Conto com o autor/ humorista Jorge Serafim, oficinas de leitura, peças de teatro, espetáculos musicais, sessões de leitura em família, animação infantil, entre outras. De destacar, a apresentação do livro “Borboletas de Penela”, de Luís Cardoso, o espetáculo “Coro de Leitura da Casa da Esquina”, do grupo Voz On 2.0 e a peça de teatro “Alice no País das Maravilhas”, levado a palco pela companhia “ADN de Palco”. --

- Dia da Criança Nos dias 02 e 03 de junho, o Município de Penela promoveu a celebração do Dia Mundial da Criança. Como é já habitual, esta comemoração aconteceu em dias de semana com o intuito de que todas as crianças em idade escolar possam disfrutar das atividades, independentemente da disponibilidade das famílias. O local escolhido para esta celebração foi o Parque Verde da Quinta da Cerca, tendo contado com atividades de arborismo, bubble football, insufláveis, futebol, slide, entre outras. O Município deslocou para o local uma equipa de técnicos que acompanhou as atividades, em parceria com as empresas contratadas para a animação, garantindo todo o apoio logístico necessário, tendo ainda oferecido um boné e uma t-shirt a cada criança, além



dos gelados para a sobremesa. Os almoços foram assegurados pelo Agrupamento de Escolas de Penela.-----

Trail da Broa da Cumeeira - O Trail da Broa da Cumeeira assume-se já como uma das grandes provas a nível nacional na sua categoria, quer pela beleza do circuito, quer pela qualidade da organização e pela distinção no tratamento/ apoio dos participantes.-----

Este ano, esta prova teve lugar nos dias 07 e 8 de junho, contando com cerca de 200 participantes e com o apoio logístico e financeiro do município.-----

Candidaturas Aprovadas em execução - Das 39 candidaturas em execução, o Município de Penela, a nível de realização, apresenta 4.080.870,38€ de investimento elegível (20,55% face ao aprovado) e uma comparticipação recebida de 6.453.122,35€ (33,83% face ao aprovado). Neste período o Município de Penela viu aprovadas 6 candidaturas: - CLDS 5G | Penela + Próxima Plano de Ação com um investimento de 480.000,00€ e um financiamento de 408.000,00€, verba esta que terá que ser executado durante 4 anos abrangendo os seguintes eixos: Eixo 3: Promoção da autonomia, envelhecimento ativo e longevidade; Eixo 4: Desenvolvimento social, capacitação comunitária e intervenção em contextos de emergência social e de cenários de exceção.-----

- Melhoria de Acessibilidades em Habitação: resolução de obstáculos de acessibilidade do espaço interior nomeadamente na instalação sanitária, alteração dos vãos da cozinha e no corredor de acesso à plataforma elevatória. Investimento: 11.951,50 € Financiamento: 11.275,00 €.-----

- Melhoria de Acessibilidades do Centro Comercial e de Artesanato de Penela: alteração do vão da porta de entrada, garantir o acesso a pessoas com mobilidade condicionada às instalações sanitárias e sinalização dos lugares de estacionamento de mobilizada condicionada. Investimento: 13.906,83 € Financiamento: 13.000,00€; - Melhoria de Acessibilidades do «antigo Posto de Turismo de Penela: alteração do vão da porta de entrada e substituição da caixilharia da porta. Investimento: 10.993,47 € Financiamento: 10.371,20€; - Melhoria de Acessibilidades das Piscinas Municipais de Penela: alteração do vão da porta de entrada e substituição da caixilharia da porta, instalação de guarda no tanque mais pequeno da piscina e criação de lugar de estacionamento no exterior do edifício para mobilidade condicionada. Investimento: 10.760,31 € Financiamento: 9.756,24€. Melhoria de Acessibilidades do Espaço Museu da “Villa” Romana do Rabaçal: instalação de uma plataforma elevatória nas escadas que medeiam os dois pisos do museu. Investimento: 17.914,00 € Financiamento: 13.000,00 €.-----

Neste período foi submetida uma candidatura ao Fundo Ambiental para a criação de Balcão do Espaço Energia no Município de Penela no passado dia 28/05/2025. A operação visa implementar o Espaço Energia no Município de Penela, promovendo a transição energética sustentável através de serviços integrados de eficiência energética e apoio à comunidade. O projeto inclui: - Aconselhamento técnico personalizado sobre eficiência energética, seleção de equipamentos, tarifários e acesso a incentivos financeiros públicos/privados. - Capacitação de consumidores, com interpretação de faturas e propostas de investimento para redução de custos e melhoria do conforto térmico. - Promoção de energias renováveis. - Atendimento descentralizado em parceria com Juntas de Freguesia, garantindo acesso a famílias vulneráveis. - Ações de sensibilização, workshops e formação de técnicos municipais. O valor de investimento é de 45.279,20 € com uma taxa de financiamento de 80%.-----

Sobre a situação financeira

Sobre o apuramento da situação de dívida no final do dia 31 de maio de 2025, salientou o seguinte:-----

O limite da dívida total do Município de Penela para o ano de 2025 é de 10.852.363,53€; O capital em dívida de empréstimos bancários é de 2.025.961,59€; O capital em dívida de contratos de leasing é de 67.931,33€; O valor da dívida total excluindo operações não orçamentais, FAM – Fundo de Apoio Municipal, empréstimos excecionados e subsídios e subvenções reembolsáveis é de 1.728.040,31€; A



margem é de 9.124.323,22€; A margem utilizável é de 3.649.729,29€. Deu conta que, apesar de todos os investimentos que o Município está a fazer o valor da dívida não aumentou. -----
- Sobre a Monitorização e Acompanhamento do PAEL – Plano de Apoio à Economia Local, referiu que este programa foi contratado em 2012, para fazer face a uma situação de dívida incontável. Na altura o Município tinha dívidas vencidas há mais de 90 dias, ao montante de 2.313.527,86€. -----
Em 2021 o Município procedeu ao pagamento de prestações no valor de 164.945,01€ dos quais 144.526,46€ correspondem a amortização e 20.418,55€ correspondem a juros. Em 2022 o Município procedeu ao pagamento de prestações no valor de 161.392,69€ dos quais 144.526,46€ correspondem a amortização e 16.866,23€ correspondem a juros. Em 2023 o Município procedeu ao pagamento de prestações no valor de 157.840,37€ dos quais 144.526,46€ correspondem a amortização e 13.313,91€ correspondem a juros. Em 2024 o Município procedeu ao pagamento de prestações no valor de 154.317,25€ dos quais 144.526,46€ correspondem a amortização e 9.790,79€ correspondem a juros. Em 2025 o Município procedeu ao pagamento de prestações no valor de 75.786,36€ dos quais 72.263,23€ correspondem a amortização e 3.523,13€ correspondem a juros. O montante em dívida à data de 31 de maio de 2025 é de 216.789,75€. O Município de Penela cumpriu, em 31 de dezembro de 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023 e 2024 o limite da dívida total previsto no artigo 52.º da Lei 73/2013, de 3 de setembro pelo que se mantém a suspensão da aplicação do plano de ajustamento financeiro bem como das suas obrigações. -----
Por último referiu-se ao Resumo Diário de tesouraria, à data de 31 de maio de 2025, salientando: o valor em contas bancárias: 5.060.852,71€; o valor total de disponibilidades: 5.064.303,46€; o valor de operações orçamentais: 4.700.961,57€ e o valor de operações não orçamentais: 363.341,89€. -----
A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

TERCEIRO PONTO: DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS CONSOLIDADAS REFERENTES AO ANO DE 2024:

Pelo Presidente da Assembleia Municipal foi dada a palavra ao senhor Presidente da Câmara Municipal, pedindo-lhe que fizesse a apresentação do ponto em epígrafe. -----
No uso da palavra o **Presidente da Câmara Municipal** proferiu alguns comentários sobre os documentos apresentados e previamente enviados, passando a ler um pequeno resumo que preparou. -----

“A prestação de contas consolidadas referentes ao ano de 2024 decorre da obrigatoriedade estabelecida no art.º 75º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, que estabelece o regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais. A consolidação de contas referente ao ano de 2024 é efetuada com a APIN – Empresa Intermunicipal Ambiente Pinhal Interior, EIM, SA e foi utilizado o método de equivalência patrimonial no qual, o investimento é inicialmente reconhecido pelo custo e é posteriormente ajustado em função da evolução pós-aquisição da quota-parte dos ativos líquidos da participada. A participação do Município de Penela na APIN é de 74.470,00€, correspondentes a 6,77% da participação. A APIN apresentou no ano 2024 um resultado líquido positivo no valor de 2.893.869,51€. Os ajustamentos efetuados às contas do município tendo vista à elaboração das contas do grupo municipal. Foram os seguintes, Balanço, participações financeiras, ajustamentos em ativos financeiros e resultado líquido do período. Um ajustamento referente a quota parte dos ajustamentos de transição no valor de 1.060.000,00€. O ajustamento à quota parte nas outras variações no capital próprio, no valor de 36.000,00€ e ajustamento á quota parte do resultado líquido da APIN no valor de 195.914,00€. Na demonstração de resultados os gastos imputados de entidades controladas e associadas, o ajustamento referente à quota parte do resultado líquido da APIN no valor de 195.000,00€. -----



Assim, as contas individuais do município de Penela, o Município tem um total de ativo no valor de 36.357.955,00€; o total do património líquido é de 25.613.630,00€; o total do passivo é de 10.744.325,00€; o resultado líquido do exercício apresenta o valor negativo de 1.594.538,66€. -----
Nas contas consolidadas do município de Penela os valores são muito aproximados. O total do ativo é de 37.650.777,03€; o total do património líquido é de 29.906.000,00€; o total do passivo é de 10.744.000,00€ e o resultado líquido do exercício é de 1.398.623,69€. -----
Após as considerações efetuadas o Presidente da Assembleia Municipal concedeu a palavra aos deputados. -----

Não havendo pedidos de intervenção, foi o assunto colocado à votação, tendo a Assembleia Municipal, ao abrigo da competência expressa na alínea l) do n.º 2 do art.º 25 da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, aprovado por unanimidade, o Relatório de Gestão e documentos de Prestação de Contas relativos ao ano económico de 2024, bem como o Relatório de Fiscalização da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, documentos que integram o **anexo 3**. -----

QUARTO PONTO: REVISÃO AO ORÇAMENTO 2025 – 3.ª REVISÃO: Foi solicitada a intervenção do Presidente da Câmara Municipal para proceder à apresentação do ponto em epígrafe, vertido no **anexo 4** a esta ata. O mesmo explicou, sucintamente, os motivos e as necessidades que justificaram a realização da revisão aos documentos previsionais. -----

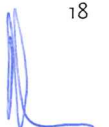
Após a intervenção do Presidente da Câmara Municipal foi concedida a palavra aos deputados, não havendo intervenções a registar. -----

Colocado o assunto a votação, a Assembleia Municipal, em conformidade com a competência prevista na alínea a) do n.º 1 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, sob proposta da Câmara Municipal, nos termos da alínea c) do n.º 1 do artigo 33.º da mesma Lei, na sua atual redação, deliberou, por maioria, com sete abstenções dos deputados Alfredo Simões, Pedro Mendes, Mário Calado, Marta Ramos, Diogo Rodrigues e dos Presidentes das Juntas de Freguesia do Espinhal, Luís Dias e de Podentes, Anabela Santos, aprovar a terceira revisão aos documentos previsionais. -----

INTERVENÇÃO DO PÚBLICO: Concluída a Ordem de Trabalhos e em cumprimento do estabelecido no Regimento da Assembleia Municipal, o **Presidente da Assembleia**, deu início ao período de intervenção dos Municípes. -----

Tomou a palavra o senhor **Manuel Luis do Sacramento**, que disse vir representar o lugar dos Carvalinhos, que sempre viveu de promessas, estando algumas por cumprir. Uma delas é a seguinte, o lugar perdeu um bem precioso que é a água aquando das obras da estrada que vai dos Carvalinhos à Lomba do Rei. A Câmara Municipal prometeu alargá-la, mas chegou a um sítio onde havia um poço, propriedade de um particular no lado direito da mesma e um terreno agrícola no lado esquerdo, cujo proprietário do terreno negou qualquer cedência de terreno. O proprietário do poço cedeu parte do mesmo, quando a estrada foi feita e a cota da estrada subiu mais ou menos um metro e meio. O poço era vedado, tinha porta e chave e tinha um engenho, que era puxado por um boi. Com a cedência, parte do recinto onde o boi circulava desapareceu e atiraram para dentro do poço o engenho o que, atualmente, é considerado crime ambiental. O resultado foi que, a água passou a correr para fora do poço e vem até à estrada sendo que, parte das manilhas da canalização desapareceram. Porquê? O que é que fizeram ao engenho, aos alcatruzes e àquela ferragem toda? A promessa era vedar o espaço e fazer um muro. Por que não o fizeram? É que, o que foi feito foi apenas um murito, com uns escassos centímetros e uma rede tipo capoeira. Se alguém lá cair de quem é a responsabilidade? É que, com a moda dos passeios na natureza e tudo mais, é fácil uma criança ou uma qualquer pessoa tropeçar e cair lá dentro. -----

A duas questões seguintes, estão interligadas. No dia quatro de julho vai haver, nos Carvalinhos, uma sessão de esclarecimento “Pessoas seguras”. A proteção civil, bombeiros e o Presidente irão lá





estar, acontece que no largo existe um terreno que foi doado à Câmara Municipal, que fica na encosta, onde existem uns pedregulhos, que precisa de limpeza. Foram lá os técnicos da Câmara Municipal, mas ficou tudo na mesma. Lembrou que, o tanque junto da estrada principal, construído para o abastecimento de helicópteros, em caso de necessidade, está todo roto, quando deveria estar a cem por cento, sobretudo nesta época. -----

Por último, referiu que, na estrada junto à curva da leira existe uma manilha entupida onde as águas se juntam mais parecendo uma piscina. Também no lado contrário da mesma curva abandonaram uns sacos que parecem ser para segurar, ou não, e que, provavelmente, estão a impedir a água de correr. Manifestou a sua preocupação pela segurança das pessoas.-----

Terminada a sua intervenção o Presidente da Assembleia Municipal deu a palavra ao Presidente da Câmara, para prestar os esclarecimentos necessários.-----

O **Presidente da Câmara Municipal** disse ter ficado a conhecer algumas questões que desconheciam sendo que a Dona celeste, ali presente, já o tinha alertado para a questão do poço. Embora não tenha sido uma sua promessa informou que o assunto está numa lista para tratar e resolver. Não deveria estar assim pois, pela explicação que deu e que deve ser fiel já deveria estar resolvida há décadas. Sobre o terreno situado na encosta do largo dos Carvalhinhos, referiu que, a técnica da proteção civil, está a tentar validar a posse para posterior limpeza da mesma. Quanto ao tanque não está identificado pela proteção Civil como prioritário embora creia ter ruturas, sendo o orçamento para a sua reparação significativo. Quanto à estrada da leira vai apurar qual a sua classificação pois, se for estrada municipal a responsabilidade será da Câmara Municipal, mas se for uma estrada vicinal será da responsabilidade da junta de freguesia. -----

Pelo senhor Manuel do Sacramento foi pedida a palavra, dizendo pretender agradecer a uma pessoa, ali presente, pelo facto de, aquando do vendaval a ter encontrado no estradão, com a carrinha da junta de freguesia e um motosserra, a cortar e retirar árvores da estrada. No seu entender é um exemplo a seguir pelo que lhe deu os parabéns.-----

A Presidente da União de freguesias agradeceu as palavras do senhor Manuel e aproveitou para esclarecer que o tanque foi intervencionado pela União de Freguesias.-----

ENCERRAMENTO: Cumpridas as formalidades, o Presidente da Assembleia Municipal deu, de seguida, por terminada a sessão, encerrando os trabalhos quando eram vinte horas e quarenta e três minutos, depois de aprovada, por unanimidade, a presente ata em minuta, que vai ser assinada pelo senhor Presidente da Assembleia Municipal e por mim, Maria Leonor dos Santos Carnoto, que a redigi.-----

O Presidente da Assembleia,

(António Manuel Mendes Lopes)

A Técnica Superior,

(Maria Leonor Santos Carnoto)